

Editorial

Seção Livre

A seção livre da presente edição da Revista de Cultura Teológica traz os seguintes artigos, autores e as respectivas propostas:

A palavra de consolo e fé: algumas contribuições de Ambrósio de Milão para a homilética exequial, de autoria de André Luiz Benedito e José Aguiar Nobre, tem por objetivo “abordar algumas contribuições do discurso fúnebre de Ambrósio de Milão para a homilia na celebração das exéquias”, em momentos distintos ao longo do texto, para a demonstração de que os discursos do respectivo bispo têm a possibilidade de incrementar a pregação litúrgica, sob a missão de consolar os enlutados e instruir-lhes a fé cristã na ressurreição.

Política e Santità nel Pensiero di Igino Giordani, de autoria de Elias Wolff e Suzana Terezinha Matiello, tem por objetivo “oferecer, por meio de alguns escritos de Giordani, uma reflexão sobre o momento histórico que vivemos, também caracterizado por uma profunda crise antropológica e cultural”.

Oração e Transcendência: reflexões à luz do pensamento de Viktor Frankl, de autoria de Thiago Antonio Avellar de Aquino e Ana Clara de Andrade

Revista de Cultura Teológica

Ano XXX - Nº 103
Set - Dez 2022



Programa de Estudos
Pós Graduados em
Teologia - PUC/SP

Patrício, tem por objetivo “compreender a visão de Frankl acerca da relação entre oração e transcendência, na vivência do *homo religiosus*”, levando em consideração o tema da oração na visão antropológica da Logoterapia e Análise Existencial do autor em estudo.

A renovação escatológica no século XX, de autoria de Renato Alves de Oliveira, tem por objetivo “mostrar a renovação em termos de conteúdo, metodologia e estrutura, pela qual passou a escatologia cristã” e o desenvolvimento desse processo de renovação desde o final do século XIX e o início do século XX, e as posições notadas nesse ínterim.

O silenciamento das mulheres como entrave ao discipulado de iguais, de autoria de Edelcio Ottaviani, Ivenise Santinon e Lucy Mariotti, tem por objetivo “traçar uma breve genealogia do silenciamento das mulheres na estrutura eclesial”, baseada inicialmente em um retábulo pintado entre os séculos XII e XIII, que permeia a discussão. O trio autoral, levando em consideração e entrelaçando os seus respectivos objetos de pesquisa, apresenta o silenciamento como obstáculo à construção igualitária do discipulado cristão.

Por uma teologia do Direito Canônico, de autoria de Tiago de Fraga Gomes e Laudemir Demarchi, tem por objetivo “fundamentar a necessidade de uma Teologia do Direito Canônico, especialmente no contexto pós-conciliar” tendo em vista a nova consciência eclesiológica oriunda do Concílio Ecumênico Vaticano II.

Um olhar revisto sobre a relação entre as ciências naturais e a fé cristã, de autoria de Alexandre Freire Duarte, tem por objetivo mostrar que a tensão nas relações entre ciências naturais e fé cristã “não possui qualquer motivo para existir”, fato constatável, segundo o autor, pelo conhecimento da história dos desencontros passados e as razões para persistir alguma hostilidade nessa relação.

A corporeidade na nova teonomia, de autoria de Michel Eriton Quintas e Waldir Souza, “assumindo um valor positivo quanto ao corpo”, tem por objetivo “discutir a sua experiência que, superadas a heteronomia e a mera autonomia, dá espaço, através da revelação, para a vivência da teonomia”.

Linhas sobre vida e morte sob a luz da fé católica, de autoria de André Geraldo Berezuk, tem por objetivo “apresentar algumas reflexões sobre a vida e a morte, seguindo um escopo epistemologicamente católico” mas usando também interpretações científicas, levando em consideração os seus aspectos positivos ou negativos.

Teologia da Criação e Criacionismo Evolucionário, de autoria de Lucimar Milagres, tem por objetivo “expor e defender o Criacionismo Evolucionário, e sua visão teológica da evolução humana”, mediante a “expectativa de que o esclarecimento de conceitos e a demonstração de dados científicos poderão trazer luz ao debate entre fé e ciência”.

Equipe Editorial